

I de matérias

A

Abstinência , deve-se louvar, 211, 359; dispõe para receber as inspirações e consolações divinas, 213; de suas maneiras no comer, 212.

Adições , para a 1ª semana. 73-90; para a 2ª, 130; para a 3ª, 206, 207; para a 4ª, 229; observem-se com diligência, 6, 90, 130, 207; o equivalente da 2ª adição, 131; deve-se interrogar-se o exercitante sobre o seu cumprimento, 6; do exame particular, 27-30.

Afeições , examinem-se, 342; como vencer as desordenadas, 16, 155, 157; quais se devem exercitar cada semana, 74, 130, 206, 207, 229.

Alegria , espiritual, origem, 329, consolação e alegria, 316, na 4ª semana, 221, 229.

Alma (pessoa) , como deve proceder contra o demônio, 350; mais a satisfaz o que encontra por si, 2; inclinada desordenadamente a uma coisa procure vir ao contrário, 16.

Amor , em que consiste e como se mostra, 230-231; o amor de Deus move o que faz eleição, 184; e ao que dá esmolas, 338; amor e temor filial, 370; o espírito de amor nos exercícios, 53, 61, 65, 71, 97, 104, 113, 114, 155, 167, 184, 221, 230-237.

Anjos (espíritos) , tanto os bons como os maus podem consolar a alma, 331; o bom inquieta o pecador, 314 e consola o arrependido, 315; trazem verdadeiro gozo espiritual, 329; são espada da justiça divina, 60; celebram o nascimento de Cristo, 264; servem-no no deserto, 274; um anjo no sepulcro de Jesus, 300; o pecado dos anjos, 50; o mau reveste-se de anjo de luz, 332.

Aplicação , das potências, 45, 50; - de sentidos, 65-70; 121-126.

B

Bandeiras , meditação, 136-147; fim, 135; faça-se quatro vezes, 148.

Benefícios de Deus, nascem do amor e acendem em nós o amor, 233.

Benignidade em julgar a opinião do próximo, 22.

C

I de matérias

cânticos, salmos, etc, devem louvar-se, 355.

Colóquios na oração, como se fazem, 199; requerem maior respeito, 3; terminam a oração, 63, 147, 156, 199; alguns colóquios especiais, 53, 61, 71, 234.

Comer e beber, meio-termo, 213, 217; como fazê-lo, 214, 215, 216.

Comodidades do corpo, com que espírito se podem tomar algumas, 229.

Composição de lugar, como se faz, 47; algumas em especial, 47, 91, 103, 138, 151, 192, 202, 220, 232.

Comunhão, pertence à 1ª semana, 44; freqüente, 44, 354.

Confissão, pertence à 1ª semana, 44; anual, obrigatória, ib.; deve-se louvar, 354; a geral é útil, mas não necessária, 44; no fim da 1ª semana, 44; freqüente, 44, 354.

Consolação, em que consiste, 316; facilita a contemplação, 13; podem dá-la Deus e os seus anjos, 329-331; a que vem de Deus deve distinguir-se pelos sinais que deixa na alma, 336; por ela se pode conhecer a vontade de Deus, 175, 176; em tempo de consolação guia-nos e aconselha-nos mais o bom espírito, e em tempo de desolação, o mau, 318.

Contemplação, faz ter presente, o que estamos contemplando, 114.

Criaturas, são meio, não fim, 23; vingadoras das ofensas feitas ao criador, 60.

D

Defeitos particulares, como combatê-los, 24-31.

Demônio, como age com os que vão de pecado mortal em pecado mortal, 314; com os justos, 315; forte com os covardes e débil com os fortes, 325; procede como um sedutor, 326; e como caudilho que quer vencer e roubar, 327; entra com a alma devota e sai com o seu intento, 332, 334; como procede com a pessoa relaxada e delicada, 349; cada homem tem o seu, 141.

Desolação, em que consiste, 317; dificulta a contemplação, 13; causas e remédios, 318-322.

Desordens próprias, conhecê-las, odiá-las e emendar-se é graça de Deus, 63.

Deus, comunica-se à alma, 15; é solícito da salvação dos homens, 106, 107; está

I de matérias

presente nas criaturas, 39, 235; trabalha nelas, 236; é a fonte de todos os bens, 237; Deus e seus anjos com a alma justa, 329; só Ele pode consolar sem causa precedente, 330; deve-se louvar muito e servi-lo por amor, 370.

Diretor dos Exercícios, como proceder com o exercitante, 6; de que coisas deve informar-se, 17; em particular de consolações e desolações, 6; como tratar o desolado e tentado, 7; não induza a uma ou outra atitude o que faz eleição, 15.

E

Exercícios espirituais, que são e para quê, 1; devem acomodar-se às diversas classes de homens, 18-20; distribuição dos mesmos, 72, 128; número, 129, 133; duração, 4; fim dos exercícios na 1ª semana, 4, 48, 55, 63, 74, 78; ordem e número dos exercícios na 2ª semana, 128, 159; na 3ª semana, 204; na 226-227.

Exercitante, comece com grande ânimo, 5; separe-se de amigos, conhecidos e de todos os cuidados, 20; não saiba na 1ª semana o que tem de fazer na 2ª, 11.

Eleição, nos Exercícios. A do fim preceda a dos meios, 169; matéria, 170, 171; prepara-se com as meditações da vida de Cristo, 135, 163; mutável e imutável, 171; corrija-se a malfeita, 172. Quem pode fazer eleição, 174. Quando começar as meditações para a eleição, 163; prelúdio, 169; primeiro tempo, 175; por experiência de consolações, 176; como fazê-la no 3º tempo, 177-188; como concluir-se com a oração, 183; intenção pura, 169.

Esmolas: como se devem distribuir, 337-344; em particular a parentes e amigos, 338; em proveito próprio, 343.

Espírito bom, como procede com os que pecam e com os que expiam seus pecados, 314, 315; consola os que aproveitam, 329; o Mau disfarça-se em anjo de luz, 332; estilo de um e outro espírito segundo a disposição da alma, 335.

Exame geral, matéria e modo, 32-43; da oração, 77; particular, 24-31; seu fim e matéria em tempo de exercícios, 90, 160, 207.

G

Graça de Deus, fale-se dela de maneira que não pareça diminuir a liberdade, 369; maior e mais meritória quando é maior a dor atual dos pecados, 44; só ela basta, 234.

H

I de matérias

História ou prelúdios especiais, 2, 102, 137, 150, 191, 201, 219.

Hora inteira (uma) dê-se a cada exercício, 12; quantas horas diárias de meditação, 72, 129, 133, 205, 227.

Humildade, por ela se sujeita o homem a Deus e aos outros, 165; nasce do amor à pobreza e aos opróbrios, 146; leva a todas as virtudes, *ib.*, é o melhor meio de alcançar devoção 322; três graus que preparam a alma para a eleição, 164-166; o 3º funda-se no desejo de se parecer com Cristo, 167; alcança-se com a meditação e oração, 168.

I

Igreja, rege-a o Espírito Santo, 365; devem-se guardar os seus mandamentos, 229 até ao fim, e louvá-los, 361; é necessário submeter-lhe o próprio juízo, 365.

Indiferença no uso livre das criaturas, 23; necessária para a eleição, 179.

J

Jesus Cristo. Alguns dos seus ofícios: consolador, 224; cumpridor da lei, 278; chefe dos bons, 136-143; mediador, 63, 147; rei, 91-98; a todos convida a imitá-lo, 91-98. *Tem de se imitar* em qualquer estado de vida, 135, 146; no comer, 214; no uso dos sentidos e faculdades, 248; no amor à pobreza e opróbrios, 167; nas quatro semanas; nos colóquios, da 1ª, 53; na 2ª, o seu reino, 91-98; na doutrina, 146; como se acha em paz, 150-157; como se deve contemplar a paixão de Cristo, 190-199; a divindade oculta, 196; contemplação de Cristo ressuscitado, 218-225.

L

Lágrimas pelos pecados, 55, 87; pela paixão de Cristo, 195.

Livros úteis para o tempo de Exercícios, 100.

Lúcifer: seu pecado e castigo, 50; caudilho dos inimigos, 136-138. Ver *demônio*.

M

Maria, Virgem, Mãe de Deus: anunciação, 102; 108; 262; visita a Santa Isabel, 263; vai a Belém, 111-112, 264; na circuncisão, 266; purificação, 268; Egito, 269; despede-se de seu Filho, 273; Caná, 276; Mãe de S. João no Calvário, 297; dores ao pé da cruz, 298; soledade, 208; 1ª aparição de Cristo ressuscitado, 219, 299.

Sua humildade e gratidão, 108; é preciso imitá-la no uso dos sentidos,

I de matérias

248;

Medianeira, 63, 147.

Matéria de contemplação nos Exercícios, 4.

Meditação (contemplação) , deve fundamentar-se na verdade histórica, 2; de cada palavra, 252-257. Cf. oração, petição, pontos.

N

Natividade do Senhor, como contemplá-la, 110-117.

Noite, as meditações desta hora podem omitir-se às vezes, 129, 205, 227.

O

Obediência , deve-se à Igreja.

Oblação de si mesmo, 5, 98, 234.

Ocupados , como se lhes podem dar os Exercícios, 19.

Oração, é exercício espiritual, 1; gosto e frutos dela, 2, 4; reverência na mesma, 3; perseverança, 12, 13; odiada pelo demônio, 12; evitar a ansiedade, 26; perseverança, 213; evitar precipitação, 76, 255; três modos, 238-260; ver *Adições*.

P

Pai Eterno , colóquios ao, 63, 147; dá testemunho de Cristo, 273, 284.

Pecado mortal e venial , 35; posto por obra mais grave que só interno, 37, 42; malícia e gravidade, 57; nem para salvar a vida se deve cometer, 165; donde procede sua gravidade e malícia, 56-59; um só pecado mortal merece castigo eterno, 52; o aborrecimento do pecado é graça de Deus, 63; modo de orar sobre pecados capitais, 244; evitam-se com as virtudes contrárias, 245; como são tantos os que pecam mortalmente, 314.

Penitência , de quantas maneiras e como se pratica, 82-86; motivos, 87.

Pensamentos , dois 33-37; mérito nos que vêm de fora, *ib.*; fomentem-se os acomodados aos diversos exercícios, 78, 130, 206, 229; como examinar os próprios, 333, 334.

Perfeição em qualquer estado de vida, 135; regra de perfeição própria, 185; caminho e medida dela, 189.

I de matérias

Petição antes da oração, na 1ª semana, 48, 55, 65; na 2ª, 91, 104, 139, 152; na 3ª, 193, 203; na 4ª, 221; na contemplação para alcançar o amor, 233.

Presença de Deus , renovada ao começar a oração, 75.

Pontos de meditação , dêem-se, 228; na vida de Cristo, 261-312; sejam breves, 2.

R

Reforma de vida , 189.

Regras de discernimento de espíritos, quando se devem explicar, 9, 10.

S

Semana , o que se entende por ela nos Exercícios, 4; pode encurtar-se, *ib.*, a 1ª pertence à via purgativa, 10; meios, fim e frutos da mesma, 4; a 2ª pertence à via iluminativa, 10; como pode encurtar-se ou alongar-se, 162; do mesmo modo a 3ª, 209.

Sentidos corporais, matéria de meditação, 247.

Sentir internamente , farta e satisfaz mais o que muito saber, 2.

T

Tentações - claras, a quem costumam vir, 9; sob aspecto de bem, 10.

V

Vida ordenada, é o fim dos Exercícios, 1; duplo gênero de vida, 135.

Vésperas , pode assistir a elas com proveito o que faz os Exercícios, 20.

Vocação ou chamamento de Deus é puro, 172; ao estado religioso é de Deus, 15. - Dos apóstolos, 275.

Vontade de Deus , deve buscar-se, 1, 135. - Do homem ao meditar, 50, 52; às vezes Deus move-a sem que se possa duvidar, 175.

Votos de religião, louvá-los, 357; o voto é de uma coisa melhor, *ib.*; não se façam inconsideradamente, 14; aumentam o mérito, *ib.*

Voltar